

An abstract painting with a rich, textured surface. The background is a mix of soft pinks, light blues, and pale yellows. Overlaid on this are various brushstrokes in vibrant colors: a large, bold stroke of yellow and orange at the top; a thick, dark brown stroke in the center; and several strokes of red, purple, and teal. The overall effect is one of dynamic energy and color contrast.

VII Festival
Internacional de Piano
de Oeiras

FIPO2024

de 30 de junho a 28 de julho

***VII Festival Internacional
de Piano de Oeiras –
Fipoeiras 2024***

Teresa Palma Pereira - 30 de Junho
Piano



Teresa da Palma Pereira

Curriculum

Depois de concluir a licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa com a classificação máxima, sob a supervisão da pianista Tania Achat, e o mestrado em performance de piano na Universidade Católica do Porto, com Filipe Pinto Ribeiro, continuou os estudos musicais no Koninklijk Conservatorium Brussel, com Jan Michiels, e em Madrid, com Claudio Mehner. Concluiu o doutoramento em 2015 com “Summa cum laude” na Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, sob a orientação da pianista Sofia Lourenço e do compositor Paulo Ferreira Lopes.

É laureada em vários concursos nacionais e internacionais, incluindo os Concursos Internacionais “Maria Campina” e “Princesa Lalla Meryem”, e venceu o prémio para atuar como solista com a Orquestra de Câmara de Bruxelas, atribuído em concurso do Koninklijk Conservatorium para estudantes de todos os instrumentos. Tem realizado, desde 2006, recitais em países como França, Holanda, Suécia, Brasil e China, bem como nos principais festivais e palcos portugueses, incluindo “Os Dias da Música”, o Festival de Sintra Festival, o Festival de Oeiras, o Festival de Mafra, o Centro Cultural de Belém, o Auditório Ruy de Carvalho, o Centro Cultural de Cascais e o Centro Cultural Olga Cadaval, quer como solista quer com os principais maestros e orquestras portuguesas.

É autora de uma dissertação de doutoramento sobre a obra do compositor Robert Schumann, editada em livro, prefaciado pelo Professor Mário Vieira de Carvalho, com o título "Carnaval de Schumann: Obra de Génio e Loucura", em 2018, e conta já com cinco trabalhos discográficos, um CD com obras de Schubert e Schumann, intitulado "A Valsa Transfigurada", um CD, gravado com a Orquestra do Norte, intitulado "Brahms: Concerto para Piano n.º 1", o CD "Encontro", com obras de Schumann e Mozart, o CD "Identidade", com obras de Debussy, Prokofiev e Liszt, e o mais recente CD "Terra", com obras de Mussorgsky, Bartók, Albéniz.

Pianista de grande originalidade, Teresa da Palma Pereira tem-se dedicado, nos últimos anos, a um conjunto de projetos que visam levar a música erudita a novos públicos, realizando vários ciclos de recitais didáticos comentados, como "Comunicar com a música", "Clássicos à solta" e "Clássicos para todos" e "Clássicos na Livraria", na Fundação Portuguesa das Comunicações, no Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, em bairros sociais e na Livraria "Ler Devagar", em Alcântara, respetivamente.

É ainda membro da direção da Academia de Música Flor da Murta e Diretora Artística do "Festival Internacional de Piano de Oeiras" desde 2018.

Bio

After finishing her studies at Escola Superior de Música de Lisboa with the maximum classification under the supervision of the pianist Tania Achot, and a master's degree in piano performance at Catholic University of Porto with Filipe Pinto Ribeiro, she continued her musical studies at Koninklijk Conservatorium Brussel with Jan Michiels and in Madrid with Claudio Mehner. She obtained her PHD degree in 2015 with "Summa cum laude" at the Escola das Artes of the Catholic University Porto under the orientation of the pianist Sofia Lourenço and the composer Paulo Ferreira Lopes.

She won several national and international prizes, including "Maria Campina" and "Princess Lalla Meryem", and performed as soloist with the Brussels Chamber Orchestra, as a prize of Koninklijk Conservatorium Brussel Competition for students of all instruments. She has played, since 2006, in countries as France, the Netherlands, Sweden, Brazil and China, as well as in the main Portuguese festivals and concert halls, including Dias da Música, Sintra Festival, Oeiras Festival, Mafra Festival, Centro Cultural de Belém, Auditório Ruy de Carvalho, Centro Cultural de Cascais and Olga Cadaval Cultural Center, as soloist and with the leading Portuguese orchestras and conductors.

She is the author of the book "Schumann's Carnaval: work of genius and madness" (based in her PhD dissertation and with a preface of Professor Mário de Vieira de Carvalho) and has recorded five CDs: "Waltz Transfigured" with works by Schubert and Schumann, "Brahms: Piano Concerto No. 1" with Orquestra do Norte, "Encounter", with works by Mozart and Schumann, "Identity", with music by Debussy, Prokofiev and Liszt and most recent "Terra", with works by Mussorgsky, Bartók, Albéniz.

Pianist of great originality, Teresa da Palma Pereira has been dedicated, in the last years, to a set of projects that aim to bring erudite music to new audiences, performing several cycles of commented recitals, as "Communication with music", "Classics outdoors", "Classics for All" and "Classics in the Bookstore", at Fundação Portuguesa das Comunicações, Palace of the Aciprestes, in Linda-a-Velha, social quarters and the bookstore "Ler Devagar", in Alcântara, respectively.

She's also the Artistic Director of the Oeiras International Piano Festival since 2018.

Programa/Program

Mozart, W.A

Sonata Kv Mozart 280, em Fá Maior
Allegro Assai
Adagio
Presto

Chopin, F.

Noturno op. 55, n. 1 em fá menor
Noturno op. 9, n. 1, em si bemol Maior

Liszt, F.

Consolação n. 1
Légende n. 2 "São Francisco caminhando sobre as ondas"

Intervalo

Tchaikovsky, P. I.

(arr. Tchaikovsky)
Pas de deux "Quebra Nozes"
(arr. Siloti)
Rose Adage "Bela Adormecida"

Albéniz, I.

Rumores de la Caleta op. 71, n. 6
"Malagena" de Espana op. 165

Rimsky-Korsakov, N

Sherezade op. 35 (arr. P. Gilson)
"Festa em Bagdad"

Yeol Eum - 7 de Julho
Piano



(c) Marco Borggreve

Yeol Eum

Curriculum

Elegância poética, um sentimento inato de nuance expressiva e o poder de projetar contrastes ousados e dramáticos estão entre os atributos impressionantes do pianismo de Yeol Eum Son. A sua arte refinada resulta de um controlo técnico de cortar a respiração e de uma profunda empatia pelo temperamento emocional das obras do seu vasto e impressionante repertório. É impulsionada sobretudo pela sua curiosidade natural em explorar uma multiplicidade de géneros e estilos musicais e pelo desejo de revelar aquilo que descreve como a "essência pura" de tudo o que toca. Yeol Eum recusa-se a impor limites à sua liberdade artística e continua determinada a explorar novos territórios artísticos. A sua escolha de repertório, que abrange desde as obras de Bach e Mozart até às de Shchedrin e Kapustin, é guiada principalmente pela qualidade e profundidade da música.

Muito requisitada como recitalista, solista de concertos e músico de câmara, Yeol Eum tem recebido aplausos da crítica pela profunda perceção e inteligência das suas interpretações. O seu desenvolvimento como artista polivalente tem sido fruto de colaborações com maestros tão diversos como Lorin Maazel, Dmitri Kitajenko, Valery Gergiev, Antonio Pappano, Andrew Manze, Jaime Martin, Jun Märkl, Roberto González-Monjas, Jonathon Heyward, Ryan Bancroft, Pablo Gonzalez, Pietari Inkinen, Eivind Aadland, Joana Carneiro, Anja Bihlmaier, Dima Slobodeniouk, Gergely Madaras, Alexander Shelley e Omer Meir Welber.

Durante a temporada 22/23, Yeol Eum foi Artista em Residência da Residentie Orkest em Haia, com actuações do Concerto para Piano n.º 25 de Mozart, Rhapsody in Blue e I Got Rhythm de Gershwin, Concerto para Piano n.º 2 de Saint-Saëns e Concerto para Piano para a Mão Esquerda de Ravel. Outros destaques da temporada em 2022-23

incluiram uma sucessão de apresentações de estreia com a Orquestra Nacional da BBC do País de Gales e a Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa (Concerto para Piano n.º 2 de Rachmaninov), a NDR Radiophilharmonie (Concerto para Piano n.º 4 de Beethoven e Concerto para Piano n.º 2 de Rachmaninov), a Orquestra Sinfónica de Detroit (Concerto para piano n.º 1 de Mendelssohn), a Orquestra Sinfónica del Principado de Asturias (Sinfonia n.º 4 de Szymanowski), o Musikkollegium Winterthur (Concerto para piano em sol maior de Ravel), a Scottish Chamber Orchestra (Concerto para piano n.º 27 de Mozart), a Saint Paul Chamber Orchestra (Concerto para piano n.º 2 de Beethoven e Concerto para piano n.º 23 de Mozart), a Sydney Symphony (Concerto para piano n.º 20 de Mozart), a Melbourne Symphony (Concerto para piano em sol maior de Ravel), a Tasmanian Symphony (Concerto para piano n.º 2 de Chopin) e a Auckland Philharmonia (Concerto para piano n.º 2 de Chopin). Yeol Eum encerrou a temporada com as suas estreias no Festival Internacional de Edimburgo, no Festival de Música de Câmara de Rosendal e no Festival de Piano de Helsingborg.

Na temporada 23/24, Yeol Eum volta a colaborar com a Deutsche Radio Philharmonie Saarbrücken Kaiserslautern na Alemanha e em digressão pela Coreia do Sul com o Concerto para piano n.º 3 de Rachmaninov, a Tasmanian Symphony com o Concerto para piano n.º 3 de Rachmaninov e a Auckland Philharmonia com o Concerto para piano n.º 24 de Mozart. Yeol Eum estreia-se com a Orquestra Filarmónica de Oslo com o Concerto para piano n.º 2 de Chopin, a Orquestra Sinfónica de Atlanta com o Concerto para piano de Britten, a Orquestra Sinfónica de Vancouver com o Concerto para piano n.º 20 de Mozart, a Orquestra NAC com o Concerto para piano n.º 2 de Prokofiev, a Orquestra Sinfónica da Austrália Ocidental com o Concerto para piano n.º 3 de Rachmaninov e a Sinfónica de Tenerife com o Concerto para piano n.º 3 de Rachmaninov.

Regressa também ao centro de recitais de Melbourne, à Adelaide International Piano Series, ao Mosel Music Festival e estreia-se em recitais no Singapore International Piano Festival e no Festival Internacional de Piano de Oeiras, Portugal.

O alcance internacional do seu trabalho nas últimas temporadas reflecte-se claramente em colaborações com, entre outras, a Konzerthaus Orchestra Berlin, as Orquestras Gürzenich, Filarmónica de Dresden e Tonkünstler, a Orchestre Philharmonique de Radio France e a Orchestre national d'Île-de-France, a Orchestre Philharmonique Royal de Liège, a City of Birmingham Symphony Orchestra, Orquestra Aurora, a Filarmónica da BBC nos BBC Proms de 2019, a BBC Scottish, a Orquestra Filarmónica Real de Liverpool, as Filarmónicas do Festival de Budapeste, de Helsínquia e de Bergen, a Sinfónica de Basileia, a Sinfónica de Castela e Leão e as Orquestras Sinfónicas da Rádio e Televisão de Espanha, a Sinfónica de Singapura, as Sinfónicas de San Diego e de Detroit e a Orquestra Mariinsky.

Yeol Eum Son, nascida em Wonju, Coreia do Sul, em 1986, recebeu as suas primeiras lições de piano aos três anos e meio de idade. Foi uma das vencedoras do Concurso Internacional Tchaikovsky para Jovens Músicos em 1997 e venceu o Concurso Internacional de Piano de Oberlin dois anos mais tarde. Yeol Eum estudou na Universidade Nacional de Artes da Coreia e continuou a sua formação com o Professor Arie Vardi na Hochschule für Musik, Theater und Medien Hannover.

Yeol Eum tocou o Concerto para piano n.º 15 de Mozart na sua estreia nos BBC Proms. O vídeo do YouTube da sua atuação do Concerto para Piano n.º 21 de Mozart no Concurso Internacional Tchaikovsky foi visto quase 23 milhões de vezes, o que se pensa ser um número recorde para qualquer obra de Mozart ao vivo na plataforma.

Ao longo da última década, Yeol Eum alcançou aclamação mundial, sobretudo pelas suas interpretações dos concertos para piano de Mozart. Em 2016, juntou-se à Academy of St Martin in the Fields e a Sir Neville Marriner no que viria a ser a última gravação do

maestro, com uma interpretação radiante do Concerto para piano n.º 21 de Mozart para a Onyx Classics. Estreou-se em Londres no Cadogan Hall com a mesma obra e orquestra em 2018 e encantou o público no Royal Albert Hall no ano seguinte com o Concerto para Piano n.º 15 de Mozart na sua estreia nos BBC Proms. O vídeo do YouTube da sua atuação do Concerto para Piano n.º 21 de Mozart no Concurso Internacional Tchaikovsky foi visto quase 23 milhões de vezes, o que se pensa ser um número recorde para qualquer obra de Mozart ao vivo na plataforma.

Para além do seu álbum totalmente dedicado a Mozart para a Onyx (2018), Yeol Eum lançou recentemente a sua estreia na Naïve em março de 2023 com uma impressionante caixa das Sonatas para Piano Completas de Mozart, o álbum foi aclamado desde cedo pela imprensa clássica internacional, incluindo a nomeação como Álbum da Semana da Classic FM. A discografia de Yeol Eum inclui também Modern Times, um álbum de obras de Berg, Prokofiev, Stravinsky e Ravel (Decca, 2016), uma gravação da Fantasia em Dó de Schumann, Kreisleriana e Arabesque (Onyx, 2020) e um disco dedicado aos Oito Estudos de Concerto de Nikolai Kapustin, Sonata para Piano n.º 2 e outras composições representativas (Onyx, 2021).

Bio

Poetic elegance, an innate feeling for expressive nuance and the power to project bold, dramatic contrasts are among the arresting attributes of Yeol Eum Son's pianism. Her refined artistry rises from breathtaking technical control and a profound empathy for the emotional temper of the works within her strikingly wide repertoire. She is driven above all by her natural curiosity to explore a multitude of musical genres and styles and the desire to reveal what she describes as the "pure essence" of everything she performs. Yeol Eum refuses to impose limits on her artistic freedom and remains determined to explore new artistic territory. Her choice of repertoire, which spans everything from the works of Bach and Mozart to those of Shchedrin and Kapustin, is guided chiefly by the quality and depth of the music.

In high demand as recitalist, concerto soloist and chamber musician, Yeol Eum has won critical plaudits for the profound insights and intelligence of her interpretations. Her development as an all-round artist has gained from collaborations with conductors as diverse as Lorin Maazel, Dmitri Kitajenko, Valery Gergiev, Antonio Pappano, Andrew Manze, Jaime Martin, Jun Märkl, Roberto González-Monjas, Jonathon Heyward, Ryan Bancroft, Pablo Gonzalez, Pietari Inkinen, Eivind Aadland, Joana Carneiro, Anja Bihlmaier, Dima Slobodeniouk, Gergely Madaras, Alexander Shelley and Omer Meir Welber.

During 22/23 season Yeol Eum served as an Artist-in-Residence with the Residentie Orkest in the Hague with performances of Mozart's Piano Concerto No.25, Gershwin's Rhapsody in Blue and I Got Rhythm, Saint-Saëns' Piano Concerto No.2 and Ravel's Piano Concerto for the Left Hand. Further season highlights in 2022-23 included a succession of debut performances with the BBC National Orchestra of Wales and Finnish Radio Symphony Orchestra (Rachmaninov's Piano Concerto No.2), the NDR Radiophilharmonie (Beethoven's Piano Concerto No.4 and Rachmaninov's Piano Concerto No.2), the Detroit Symphony Orchestra (Mendelssohn's Piano Concerto No.1), the Orquesta Sinfónica del Principado de Asturias (Szymanowski's Symphony No.4), Musikkollegium Winterthur (Ravel's Piano Concerto in G major), the Scottish Chamber

Orchestra (Mozart's Piano Concerto No.27), the Saint Paul Chamber Orchestra (Beethoven's Piano Concerto No.2 and Mozart's Piano Concerto No.23), the Sydney Symphony (Mozart's Piano Concerto No.20), Melbourne Symphony (Ravel's Piano Concerto in G major), Tasmanian Symphony (Chopin's Piano Concerto No.2) and Auckland Philharmonia (Chopin Piano Concerto No.2). Yeol Eum closed the season with her debuts at the Edinburgh International Festival, Rosendal Chamber Music Festival and return visit at the Helsingborg Piano Festival.

Across 23/24 season, Yeol Eum collaborates ones again with the Deutsche Radio Philharmonie Saarbrücken Kaiserslautern at home in Germany and on tour in South Korea featuring Rachmaninov's Piano Concerto No.3, Tasmanian Symphony with Rachmaninov's Piano Concerto No.3 and Auckland Philharmonia with the Mozart's Piano Concerto No.24. Yeol Eum makes debuts with the Oslo Philharmonic Orchestra performing Chopin's Piano Concerto No.2, Atlanta Symphony Orchestra performing Britten's Piano Concerto, Vancouver Symphony Orchestra performing Mozart's Piano Concerto No.20, NAC Orchestra performing Prokofiev's Piano Concerto No.2, West Australian Symphony Orchestra with Rachmaninov's Piano Concerto No.3 and Tenerife Symphony with the Rachmaninov's Piano Concerto No.3.

She also returns to the Melbourne recital centre, Adelaide International Piano Series, Mosel Music Festival and makes recital debuts at the Singapore International Piano Festival and International Piano Festival of Oeiras, Portugal.

The international reach of her work of the past seasons is clearly reflected in collaborations with, among others, the Konzerthaus Orchestra Berlin, the Gürzenich, Dresden Philharmonic and Tonkünstler Orchestras, Orchestre Philharmonique de Radio France and the Orchestre national d'Île-de-France, Orchestre Philharmonique Royal de Liège, the City of Birmingham Symphony Orchestra, Aurora Orchestra, the BBC Philharmonic at the 2019 BBC Proms, BBC Scottish, the Royal Liverpool Philharmonic Orchestra, the Budapest Festival, Helsinki, and Bergen Philharmonic, Basel Symphony, Castilla y León Symphony and Spanish Radio and Television Symphony orchestras, Singapore Symphony, San Diego and Detroit Symphony and the Mariinsky Orchestra.

Yeol Eum Son, born in Wonju, South Korea in 1986, received her first piano lessons at the age of three-and-a-half. She was among the prize winners at the International Tchaikovsky Competition for Young Musicians in 1997 and won the Oberlin International Piano Competition two years later. Yeol Eum studied at Korea National University of Arts and continued her training with Professor Arie Vardi at the Hochschule für Musik, Theater und Medien Hannover.

Yeol Eum attracted international attention when she secured second prize and the Best Chamber Music Performance at the 2009 Van Cliburn Competition. She underlined her position among the most gifted artists of her generation at the 2011 International Tchaikovsky Competition, where she won the Silver Medal and received the coveted competition's prizes for Best Chamber Concerto Performance and Best Performance of the Commissioned Work.

Over the past decade Yeol Eum has achieved global acclaim not least for her interpretations of Mozart's piano concertos. In 2016 she joined the Academy of St Martin in the Fields and Sir Neville Marriner in what proved to be the conductor's final

recording, setting down a radiant interpretation of Mozart's Piano Concerto No.21 for Onyx Classics. She made her London debut at Cadogan Hall with the same work and orchestra in 2018 and enchanted the audience at the Royal Albert Hall the following year with Mozart's Piano Concerto No.15 for her debut at the BBC Proms. The YouTube video of her performance of Mozart's Piano Concerto No.21 at the International Tchaikovsky Competition has been viewed almost 23 million times, thought to be a record figure for any live Mozart work on the platform.

In addition to her all-Mozart album for Onyx (2018) most recently Yeol Eum released her debut on Naïve in March 2023 with a stunning boxset of Mozart's Complete Piano Sonatas, the album earned early acclaim from the international classical press, including being named Classic FM's Album of the Week. Yeol Eum's discography also includes Modern Times, an album of works by Berg, Prokofiev, Stravinsky and Ravel (Decca, 2016), a recording of Schumann's Fantasy in C, Kreisleriana and Arabesque (Onyx, 2020) and a disc devoted to Nikolai Kapustin's Eight Concert Etudes, Piano Sonata No.2 and other representative compositions (Onyx, 2021).

Programa/Program

Paderewski, I.

Humoresque de concert, op. 14 Book I (10')

I. Menuet

II. Sarabande

III. Caprice

Larrocha, A.de

Sonata antigua (3')

Weissenberg, A.

Étude (3')

Gulda, F.

Play Piano Play (10')

VIII. Tempo giusto e risoluto

IX. Allegro, dolce

X. Allegro pesante

Wild, E.

“Reminiscences of Snow White” (8')

Intervalo

Rachmaninoff, S.

Preludes op. 32 (40')

Yoav Levanon - 14 de Julho
Piano



Yoav Levanon

Curriculum

“Aos 19 anos, o pianista israelita Yoav Levanon já mostra um tremendo poder e maturidade”, Frankfurter Allgemeine Zeitung comentou sobre a impressionante aparição do jovem pianista no Europa Open Air 2022 em Frankfurt, onde executou o Concerto para Piano nº 2 de Chopin com a Orquestra Sinfónica de Frankfurt e Diretor Musical Alain Altinoglu. O concerto gravado para televisão ocorreu para um público de 25.000 pessoas no local e quase meio milhão de telespectadores em todo o mundo. Na sequência da sua estreia num recital em St. Martin-in-the-Fields em Londres no início de 2022, a temporada 2022/23 vê Yoav Levanon apresentar recitais a solo na Boulez Saal em Berlim, no Grand Auditorium de Radio France em Paris, no Prinzregententheater de Munique, em Settimane Musicali di Ascona e no Festival Menuhin em Gstaad, bem como numa digressão pelos EUA para a Orquestra Filarmónica dos Amigos Americanos de Israel. Os convites das orquestras levá-lo-ão à Luzerner Sinfonieorchester, à Orquestra de Câmara de Israel e à Orquestra do Norte dos Países Baixos em digressão nos Países Baixos para incluir uma paragem no Concertgebouw em Amesterdão.

Apresentações anteriores incluem uma performance a solo em um “Piano Summit” apresentado por Martha Argerich no Schloss Elmau, seguido por um recital no Piano aux

Jacobins Festival em Toulouse e um recital na Fondation Louis Vuitton em Paris. O seu desempenho foi muito elogiado por um crítico do Diapason: “Yoav Levanon não é apenas um virtuoso impressionante. As suas escolhas interpretativas assertivas já fazem dele um músico autêntico, que tem tudo para se tornar um dos maiores pianistas deste século.”

No início de 2021, Yoav Levanon participou de um projeto filmado com Daniel Barenboim e logo depois assinou um contrato de gravação exclusivo com a Warner Classics. O seu álbum de estreia, *A Monument for Beethoven*, com a gravadora foi lançado em maio de 2022. Ele atraiu grande atenção de críticos em todo o mundo e recebeu muitas críticas excelentes.

Yoav Levanon apareceu pela primeira vez no palco aos 4 anos de idade e logo se tornou o vencedor de seu primeiro Concurso Nacional de Piano em Israel. Ele ganhou a sua primeira medalha de ouro em um Concurso Internacional de Piano nos EUA um ano depois e apresentou-se no prestigiado palco do Carnegie Hall em Nova Iorque. Após a sua estreia orquestral com a Orquestra de Câmara de Israel, ele passou a participar do Festival de Tsinandali, na Geórgia, onde interpretou Mozart e Concertos de Bach para Dois Pianos e Orquestra com o aclamado pianista Sergei Babayan. Mais tarde, ele recebeu o Prémio Jovem Talento da Fundação Excelentia e apresentou-se numa cerimónia no Auditório Nacional de Madrid na presença da Rainha Sofia.

Durante 2018, Yoav executou o Concerto para piano nº 2 de Rachmaninov com a Orquestra Filarmónica de Israel. Em 2019, Yoav apresentou-se como um dos mais jovens pianistas de sempre na história do festival do conceituado Verbier Festival e foi celebrado uma descoberta. O seu primeiro recital solo, transmitido globalmente pela medici.tv, conquistou a maior audiência online de todos os eventos do Festival de 2019.

Yoav Levanon é guiado pelos melhores professores de piano e músicos em Israel e no exterior. Ele teve o privilégio de participar do Programa de Piano para Jovens Pianistas de Destaque; no Jerusalem Music Center, trabalhando com o prestigioso pianista americano Murray Perahia, bem como trabalhando sob a orientação do distinto pianista Sir Andras Schiff em seu estúdio de performance artística em a Academia Barenboim-Said em Berlim.

Bio

“At the age of 19, Israeli pianist Yoav Levanon already shows tremendous power and maturity”, Frankfurter Allgemeine Zeitung commented on the young pianist’s impressive appearance at the 2022 Europa Open Air in Frankfurt where he performed Chopin’s Piano Concerto No. 2 with Frankfurt Radio Symphony Orchestra and Music Director Alain Altinoglu. The televised concert took place in front of an audience of 25,000 at site and almost half a million viewers worldwide.

Following on from his recital debut at St. Martin-in-the-Fields in London in early 2022, the 2022/23 season sees Yoav Levanon perform solo recitals at Boulez Saal in Berlin, Grand Auditorium de Radio France in Paris, Munich’s Prinzregententheater, Settimane Musicali di Ascona and the Menuhin Festival in Gstaad as well as on a tour of the US for the American Friends of the Israel Philharmonic Orchestra. Invitations from orchestras will lead him to the Luzerner Sinfonieorchester, Israel Chamber Orchestra and the North Netherlands Orchestra on tour in the Netherlands to include a stop at the Concertgebouw in Amsterdam.

Previous appearances include a solo performance in a “Piano Summit” presented by Martha Argerich at Schloss Elmau followed by a recital at the Piano aux Jacobins Festival in Toulouse and a recital at the Fondation Louis Vuitton in Paris. His performance was highly praised in a critic in Diapason: “Yoav Levanon is not only a

stunning virtuoso. His assertive interpretative choices already make him an authentic musician, who has everything to become one of the major pianists of this century.”

*At the beginning of 2021, Yoav Levanon took part in a filmed project with Daniel Barenboim and soon after he signed an exclusive recording agreement with Warner Classics. His debut album *A Monument for Beethoven* with the label was released in May 2022. It attracted great attention from reviewers worldwide and garnered many excellent reviews.*

Yoav Levanon first appeared on stage at the age of 4 and soon became a winner of his first National Piano Competition in Israel. He won his first Gold Medal at an International Piano Competition in the USA a year later and performed on the prestigious stage of Carnegie Hall in New York. Following his orchestral debut with the Israel Chamber Orchestra he went on to take part in the Tsinandali Festival, Georgia, where he played Mozart and Bach Concertos for Two Pianos and Orchestra with acclaimed pianist Sergei Babayan. Later he received the "Young Talent Award" of the Fundación Excelentia and performed in a ceremony at the National Auditorium Madrid in the presence of Queen Sofia. During 2018 Yoav performed Rachmaninov's Piano Concerto No. 2 with the Israel Philharmonic Orchestra. In 2019, Yoav appeared as one of the youngest pianists ever in the festival history of the renowned Verbier Festival and was celebrated a "discovery". His debut solo recital, broadcast globally on medici.tv, gained the largest online audience of any of the 2019 Festival's events.

Yoav Levanon is guided by top piano professors and musicians in Israel and abroad. He was privileged to take part in the 'Piano Program for Outstanding Young Pianists' at the Jerusalem Music Center, working with the prestigious American concert pianist Murray Perahia as well as working under the guidance of distinguished pianist Sir Andras Schiff in his artist performance studio at the Barenboim-Said Academy in Berlin.

Programa/Program

Chopin, F.

Études, Op. 25

Schumann, R.

obra a anunciar

Liszt, F.

Études d'exécution transcendental, S139

Yulianna Avdeeva - 21 de Julho
Piano



Yulianna Avdeeva

Curriculum

Yulianna Avdeeva ganhou reconhecimento mundial no Chopin Competition de 2010, onde ganhou o Primeiro Prémio com uma "forma detalhada de jogar" que "correspondia à própria Chopin" (The Telegraph). Pianista de temperamento ardente e virtuosismo, Avdeeva joga com poder, convicção e sensibilidade, tendo conquistado audiências em todo o mundo.

Artista favorito na Europa com concertos recorrentes na Filarmónica de Varsóvia ou Rudolfinum em Praga, Pierre Boulez Saal Berlin, Viena Konzerthaus e Elbphilharmonie Hamburg, Yulianna também deu concertos para alívio ucraniano, incluindo um em conjunto com Anne-Sophie Mutter no Festival de Música de Câmara de Lucerna.

A sua temporada de 2022-23 começa com um recital do Tippet Rise Festival nos EUA, seguido mais tarde por um recital de estreia do Carnegie Hall. Apresenta-se com a Sinfonia de Viena e depois de uma aclamada primeira colaboração em 2021, volta a fazer digressões com Teodor Currentzis e SWR Symphony em Munique, Hamburgo e Viena. Em meados do inverno regressa ao Japão com concertos em Tóquio, Osaka, Yokohama e Quioto para ser acompanhada com concertos com a Sinfónica da Rádio de Frankfurt (Andris Poga), Orquestra Nacional da RAI (Juraj Valčuha), Filarmónica de Bergen (Petr Popelka), Orquestra Nacional Basca (Robert Trevino) e Camerata Salzburg (Finnegan Downie Dear). Também atuará em recitais em Leipzig, Florença, Madrid, Barcelona, Aarhus e Nápoles.

Entre os seus outros extensos colaboradores orquestrais estão a Filarmónica de Los Angeles, a Sinfónica de Montreal, a Sinfonieorchester Sinfónica de Birmingham, a Rundfunk-Sinfonieorchester Berlin, a Royal Stockholm Philharmonic, a Filarmónica

finlandesa e dinamarquesa, a Filarmónica Checa, a Sinfonieorchester Basileia, a Sinfonieorchester Basileia, a Orquestra dell'Accademia Nazionale di

Músico de câmara dedicado, Yulianna tem percritado regularmente por toda a Europa com os violinistas Julia Fischer e Gidon Kremer, com aparições em Wigmore Hall, Tonhalle Zurique, Festspielhaus Baden-Baden, entre outros. Além de ser um convidado regular no Festival Chopin Varsóvia e no Festival Internacional de Piano La Roque d'Anthéron, as últimas temporadas viram Avdeeva em recital no Festival de Salzburgo, No Festival rheingau Musik, no Elbphilharmonie Hamburgo, no Boulez Saal, em Viena Konzerthaus, no Palau de la Música Catalana, no Musikfest Bremen, no Festival de Música de Câmara de Jerusalém e no Festival de Shostakovich.

As gravações de Avdeeva de Concertos Chopin com a Orquestra do Século XVIII e Frans Brüggen (2013), seus 3 álbuns a solo com obras de Bach, Mozart, Schubert, Chopin, Liszt e Prokofiev (2014, 2016, 2017), e a sua colaboração com Gidon Kremer na música de câmara de Mieczyslaw Weinberg (2017 e 2019) compreendem um formidável disco da arte de Yulianna encimada por um Deutsche Grammophon (2019) a solo como parte de uma coleção de marcos dedicada à Chopin Gold Competition Os deputados.

Os aficionados do piano em todo o mundo também apreciam o seu projeto educativo de streaming online, o #AvdeevaBachProject, que começou durante o bloqueio ganhando mais de meio milhão de visualizações.

Bio

Yulianna Avdeeva gained worldwide recognition at the 2010 Chopin Competition, where she won First Prize with a “detailed way of playing” that “matched Chopin’s own” (The Telegraph). A pianist of fiery temperament and virtuosity, Avdeeva plays with power, conviction, and sensibility, having won over audiences all over the world.

A favorite artist in Europe with recurring concert engagements at the Warsaw Philharmonic or Rudolfinum in Prague, Pierre Boulez Saal Berlin, Vienna Konzerthaus and Elbphilharmonie Hamburg, Yulianna has also given concerts for Ukrainian Relief, including one together with Anne-Sophie Mutter at the Lucerne Chamber Music Festival.

Her 2022-23 season begins with a Tippet Rise Festival recital in the US, followed later by a Carnegie Hall debut recital. She performs with the Vienna Symphony and after an acclaimed first collaboration in 2021 tours again with Teodor Currentzis and SWR Symphony in Munich, Hamburg and Vienna. In mid-winter she returns to Japan with concerts in Tokyo, Osaka, Yokohama and Kyoto to be followed with concerto appearances with the Frankfurt Radio Symphony (Andris Poga), RAI National Orchestra (Juraj Valčuha), Bergen Philharmonic (Petr Popelka), Basque National Orchestra (Robert Trevino) and Camerata Salzburg (Finnegan Downie Dear). She will also perform in recitals in Leipzig, Florence, Madrid, Barcelona, Aarhus and Naples.

Among her other extensive orchestral collaborators are the Los Angeles Philharmonic, Montreal Symphony, City of Birmingham Symphony, Rundfunk-Sinfonieorchester Berlin, Royal Stockholm Philharmonic, London Philharmonic, Finnish and Danish Radio Symphonies, Czech Philharmonic, Pittsburgh Symphony, Dresden Philharmonic, Sinfonieorchester Basel, Kremerata Baltica, Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia, KBS Symphony and Yomiuri Nippon Symphony.

A dedicated chamber musician, Yulianna has toured regularly throughout Europe with violinists Julia Fischer and Gidon Kremer, with appearances at Wigmore Hall, Tonhalle Zurich, Festspielhaus Baden-Baden, among others. In addition to being a regular guest at Festival Chopin Warsaw and the Festival International de Piano La Roque d'Anthéron, recent seasons have seen Avdeeva in recital at the Salzburg Festival, Rheingau Musik Festival, Elbphilharmonie Hamburg, Boulez Saal, Vienna Konzerthaus, Palau de la Música Catalana, Musikfest Bremen, Jerusalem Chamber Music Festival and Shostakovich Festival Saxony.

Avdeeva's recordings of Chopin concertos with the Orchestra of the Eighteenth Century and Frans Brüggen (2013), her 3 solo albums featuring works by Bach, Mozart, Schubert, Chopin, Liszt, and Prokofiev (2014, 2016, 2017), and her collaboration with Gidon Kremer in Mieczyslaw Weinberg's chamber music (2017 and 2019) comprise a formidable record of Yulianna's art topped off by a Deutsche Grammophon (2019) solo recording as part of a milestone collection dedicated to Chopin Competition Gold Medalists.

Piano aficionados around the world also enjoy her educational online streaming project, the #AvdeevaBachProject, which she started during the lockdown gaining more than half a million views.

Programa/Program

Chopin, F.

Polonaise-Fantaisie A Flat Major op. 61
Barcarolle op. 60
Prelude C Sharp Minor op. 45
Scherzo No. 3 C Sharp Minor op. 39
3 Mazurkas op. 59
Polonaise A Flat Major op. 53

—

Liszt, F.

Lugubre gondola No.1 S200
Hungarian Rhapsody No. 17 S.244/17
Sonata B Minor

Piotr Anderszewski - 28 de Julho
Piano



Piotr Anderszewski

Curriculum

O pianista polaco Piotr Anderszewski é um dos mais marcantes músicos da sua geração. Apresenta-se em recital em prestigiadas salas como o Konzerthaus de Viena, a Philharmonie de Berlim, o Wigmore Hall de Londres, o Carnegie Hall de Nova Iorque, o Théâtre des Champs-Élysées de Paris ou o Concertgebouw de Amesterdão. Como solista de concerto, tocou com muitas das principais orquestras mundiais, colaborando também com frequência na dupla função de solista e diretor de orquestra, nomeadamente com a Orquestra de Câmara Escocesa, a Orquestra de Câmara da Europa ou a Camerata Salzburg, entre outras.

Na presente temporada, regressa ao convívio artístico com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra do Gewandhaus de Leipzig, a Kammerakademie Potsdam, a Sinfónica NHK de Tóquio, a Sinfónica da Rádio Finlandesa ou a Filarmónica da Radio France, entre outras orquestras. Em recital, apresenta-se na Philharmonie de Paris, no Musikverein de Viena, na Alte Oper Frankfurt e noutras importantes salas de concertos da Europa e da Ásia.

Piotr Anderszewski estudou na Academia Chopin de Varsóvia e nos Conservatórios de Estrasburgo e de Lyon. Recebeu várias distinções, incluindo o Prémio Gilmore, o Prémio Szymanowski e o prémio da Royal Philharmonic Society. As suas gravações para a Warner Classics/Erato, em exclusivo desde 2000, receberam vários prémios, incluindo o Gramophone, o ECHO Classic, “Disco do Ano” da BBC Music Magazine e nomeações para os Grammy.

Piotr Anderszewski é a figura central em dois documentários de Bruno Monsiegeon: em *Piotr Anderszewski plays the Diabelli Variations* (2001) o pianista apresenta a sua relação particular com as Variações Diabelli de Beethoven; *Unquiet Traveller* (2008) é um invulgar retrato de Anderszewski, capturando as reflexões do pianista sobre a música, a interpretação e as suas raízes polacas e húngaras. Em 2016 o próprio Anderszewski ocupou o lugar atrás da câmara para explorar a sua relação com Varsóvia, num filme intitulado *Je m'appelle Varsovie*.

Bio

Piotr Anderszewski is regarded as one of the outstanding musicians of his generation.

He has regularly given recitals at the Wiener Konzerthaus, Berliner Philharmonie, Carnegie Hall New York and the Concertgebouw Amsterdam. His collaborations with orchestra have included appearances with the Berlin Philharmonic and Berlin Staatskapelle orchestras, the Philharmonia and London Symphony orchestras, the NHK Orchestra and the Orchestra de Paris. He has also placed special emphasis on playing and directing, working with orchestras such as the Scottish Chamber Orchestra, Chamber Orchestra of Europe and Camerata Salzburg.

In the 2017-18 season Anderszewski will appear with the Vienna Philharmonic Orchestra, the Budapest Festival Orchestra and the Orchestra de Paris. In recital he can be heard at Chicago's Symphony Centre, the Concertgebouw in Amsterdam and at the Barbican Centre in London. In spring 2018 he will resume his play-direct collaboration with the Scottish Chamber Orchestra for an extensive European tour.

Piotr Anderszewski has been an exclusive artist with Warner Classics/Erato (previously Virgin Classics) since 2000. His first recording for the label was Beethoven's Diabelli Variations, which went on to receive a number of prizes. He has also recorded Grammy-nominated discs of Bach's Partitas 1, 3 and 6 and Szymanowskis solo piano works, the latter also receiving a Gramophone award in 2006. His recording devoted to works by Robert Schumann received the BBC Music Magazines Recording of the Year award in 2012. Anderszewski's disc of Bach's English Suites nos. 1, 3 and 5, released in November 2014, went on to win both a Gramophone award and an ECHO Klassik award in 2015. His most recent recording of two late Mozart concertos with the Chamber Orchestra of Europe was released in January 2018.

Recognised for the intensity and originality of his interpretations, Piotr Anderszewski has been a recipient of the Gilmore award, the Szymanowski Prize and a Royal Philharmonic Society award.

He has also been the subject of several documentaries by the film maker Bruno Monsaingeon. Piotr Anderszewski plays the Diabelli Variations (2001) explores Anderszewski's particular relationship with Beethoven's iconic work, whilst Unquiet Traveller (2008) is an unusual artist portrait, capturing Anderszewski's

Programa /Program

Beethoven, L.v.
Bagatelles op.126

Szymanowski, K.
Mazurcas

Bartok, B
Bagatelles

Bach, J.S.
Partita nr.1